

Samuel Tosta



Entre em nossa **comunidade** no whatsapp para a Rede Municipal RJ

A nossa história continua!

TERÇA
08
AGOSTO
09h

GREVE DE 24 HORAS
ASSEMBLEIA

QUADRA DA ESTÁCIO DE SÁ
AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 208, ESTÁCIO

+ ATO NA PREFEITURA RJ

No dia 8 de agosto (terça-feira), os profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro farão uma **greve de 24 horas** em defesa da recomposição salarial, pelo 1/3 extraclasse, por melhores condições de trabalho, contra a carência de profissionais nas escolas, por concurso público, pelo atendimento pela SME RJ das demandas dos diversos segmentos que compõem a rede, entre outras reivindicações, como segurança alimentar e combate à violência nas escolas. No mesmo dia, a categoria fará **assembleia na Quadra da Estácio de Sá** (Avenida Salvador de Sá, 208, Estácio), às 9h, seguida de **passeata até a prefeitura**, onde haverá ato de protesto.

O dia 8 de agosto também vai marcar os **10 anos da histórica greve de 2013**, quando a categoria conquistou reajuste salarial acima da inflação (8%); aumento do vencimento base dos funcionários para um salário mínimo, com aplicação em seguida dos 8% do reajuste geral; entre outras conquistas.



EIXOS DA LUTA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Recomposição salarial, já – os profissionais da educação tiveram **24% de perdas salariais** entre 2019 e 2023.

Revisão do Plano de Carreira: por um PCCR unificado.

Contra a violência e todo tipo de assédio no dia a dia das escolas.

Melhores salários, **Direito à origem** e melhor estrutura para os profissionais de educação.

Implementação do **1/3 extraclasse**, já!

Abertura de **concursos** para todas as carreiras.

Convocação de todos os aprovados.

Chega de turmas superlotadas!

Atendimento das demandas dos AAEs, AElS, Cozinheiras, PAElS, Agentes Educadores, Inspetores, Agentes de Portaria e Secretários Escolares.



Imagens da histórica greve da educação municipal de 2013. Fotos: Samuel Tosta

PELA REVISÃO DO ATUAL PLANO DE CARREIRA

Em 2013, a categoria tinha uma proposta de Plano de Carreira (PCCR) e uma das nossas principais reivindicações era a implementação dele. Mas o prefeito Eduardo Paes, a então secretária de Educação, Cláudia Costin, e a bancada governista da Câmara de Vereadores fizeram um outro sem a nossa participação. A proposta do governo foi votada em regime de urgência e aprovada pelos vereadores num dia que ficou na memória da categoria como o dia da vergonha, com a Cinelândia sitiada, com grades e cercada pela tropa de choque da PM para impedir a entrada dos educadores para acompanhar a votação. Durante a votação, muitos profissionais foram atacados com balas de borracha e bombas de efeito moral.

Desse modo, o PCCR que temos hoje não foi construído pela categoria e, por isso, a necessidade de revisá-lo e de fato termos um plano de valorização e formação justo para todos.

CONQUISTAS DE 2013 - A LUTA VALE A PENA!

- *Reajuste salarial acima da inflação da época de 8%;*
- *Aumento do vencimento base para um salário mínimo dos funcionários, aplicando em seguida os 8%;*
- *Direito à origem na unidade escolar;*
- *Equiparação salarial entre P1 e P2, criando a mesma hora-aula para todos a partir da formação e das cargas horárias respectivas;*
- *Nascia ali o GT do 1/3 extraclasse;*
- *Direito à climatização das escolas.*

Notas

Sepe se reuniu com o MUDSPM

O Sepe esteve na reunião do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Municipais (MUDSPM), em 31/7. Além do Sepe e de conselheiros do CAD-Previrio, Izabel Costa e Ulysses Silva, participaram as entidades SASERJ, AQPM, SINERJ e o Movimento PCSS já!

Eleitos os representantes do Conselho de Educação

Em assembleia realizada dia 19/7, os profissionais de educação da rede municipal RJ elegeram os professores Diogo de Andrade e Marcelo Sant'Anna, com 80% dos votos, como representantes dos trabalhadores da Educação no Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro, para o biênio 2023-2025. O Sepe já levou ao Conselho uma carta sobre a violência nas escolas – acesse pelo QR code acima.

